

Com a consciência ambiental crescente no mundo moderno, cobra-se - cada vez mais - uma postura crítica e pró-ativa sobre esse assunto, tanto de empresas privadas, bem como de órgãos públicos. Nesse sentido, o Departamento de Engenharia de Produção e Transportes (DEPROT) da UFRGS foi o pioneiro no desenvolvimento de um projeto para a implantação de Sistema de Gestão Ambiental, com o objetivo de obter a Certificação dos Espaços Internos, concedida pela Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA). Para o desenvolvimento das atividades foi utilizado o modelo de Levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA), o qual teve origem na lógica da ferramenta de Análise de Modo e Efeito de Falha (FMEA). O modelo prevê 6 etapas: levantamento de causas potenciais; cálculo do Índice de Risco Ambiental (IRA); priorização das ações recomendadas; elaboração de planos de ação; execução dos planos de ação; reavaliação das causas potenciais. Foram verificados todos os ambientes de responsabilidade do DEPROT, identificadas as causas potenciais associadas a impactos ambientais, e listadas ações recomendadas. Para a realização do cálculo do IRA de cada ação recomendada, são avaliadas a Gravidade do Impacto Ambiental (G); o Índice de Ocorrência da Causa (O); o Grau de Detecção (D); e a Facilidade de Implementação de Ação Recomendada (F); as quais seguem uma escala de um a dez. A pontuação foi realizada por um grupo multifuncional, que, a seguir, priorizou as ações, gerando um Gráfico de Pareto. Assim, pode-se verificar as ações que mais contribuem para a redução do IRA total e gerar um plano de ação, utiliza-se o 5W2H, para a consecução da ação. Com este material detalhado, tornou-se possível o lançamento do Programa de Gestão Ambiental do DEPROT. Acredita-se que, em função do engajamento ambiental do Departamento, obter-se-á a redução do IRA atual, logrando sucesso para a certificação perante a CGA.